

Representantes falam sobre projetos desenvolvidos para Cultura Inclusiva

Colaboradora: Daniela Dadona 23/11/2012



O programa de sexta-feira, do dia 23 de novembro de 2012, recebeu diversos representantes da área da saúde para abordar e discutir sobre a Cultura Inclusiva, a partir do Fórum de Regulação, criado para levantar o número de deficientes, contar quais são as suas dificuldades em atividades cotidianas e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para ajudá-los.

O primeiro bloco contou com a coordenadora da Gerência de Ingresso e Movimentação da Coordenação de Gestão de Pessoas, Fátima do Amaral, e as assessoras técnicas da Assessoria da Saúde da Pessoa com Deficiência da Atenção Básica, Sandra Almeida e Cláudia Manzoni. De início, foram contextualizados quais trabalhos estão sendo criados pela Secretaria Municipal da Saúde e qual o impacto de cada um na vida das pessoas com deficiência.

Na segunda parte do programa, participaram Helene Barolo, supervisora de recursos humanos da Associação Saúde da Família, dos técnicos de acompanhante comunitário de saúde da Pessoa com Deficiência da Associação da Saúde em Família, Claudia Cassavia e Felipe

Cardarelli, e Patrícia Fornazari, do CEJAM. Cada representante falou sobre os programas desenvolvidos por suas respectivas áreas.

“Aquilo que pode ser natural para muitas pessoas, para a pessoa portadora de deficiência não é. Ela precisa de um trabalho pra poder ser autônoma no próprio cuidado, para escolher a própria roupa, e a partir daí promover inclusões em espaços de convivência, espaços sociais e, desse processo, a pessoa caminha pra uma transformação”, afirma Helene.

O último bloco contou com a presença de Tabata Contrin, da Talento Incluir, uma consultoria de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Trabalho, Ana Maria Bustamante, da SMS da Diretoria de Gestão de Ingresso e Movimentação (GEIM), e de Nancy Figueiredo, assistente executiva da Central de operações do SAMU. Elas explicaram como a Talento Incluir e o SAMU auxiliam os deficientes.

“A Talento Incluir é uma empresa que ajuda outras na contratação de pessoas com deficiência na parte de cultura inclusiva, disseminando informação para que ela esteja preparada para um projeto de inclusão e para que as pessoas com deficiência estejam preparadas para o trabalho”, destaca Tabata. Já Nancy, abordou que o SAMU é a maior central em tecnologia e a única no mundo a contar com deficientes que trabalham no call center.